



**CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS  
ATA DA REUNIÃO DO DIA VINTE E OITO DE JULHO DE DOIS MIL E  
DEZESSETE**

1 Aos vinte e oito dias do mês de julho de dois mil e dezessete, às dez horas, o Conselho  
2 de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, na sala do Conselho  
3 Universitário, sob a presidência da Professora Leila Rodrigues da Silva. Estavam  
4 presentes à sessão o Superintendente de Acadêmico de Pesquisa da PR-2, Professor  
5 Marcelo Byrro Ribeiro, a Superintendente Administrativa da PR-2, Marília Moraes Lopes,  
6 os Conselheiros Docentes, representantes dos Centros Universitários, Gregório  
7 Malajovich Munoz (CCMN), Josefino Cabral Melo Lima (CCMN), Aloysio Moraes Rego  
8 Fagerlande (CLA), Henrique Cairus (CLA), Rachel Coutinho M. da Silva (CLA), Hebe  
9 Signorini Gonçalves (CFCH), Mônica Pereira dos Santos (CFCH), Paula Chimenti (CCJE),  
10 Bruno Lourenço Diaz (CCS), José Garcia Abreu Jr. (CCS), Kátia Vergetti Bloch (CCS), José  
11 Luis Lopes da Silveira (CT), Maria Alice Zarur Coelho (CT), o Conselheiro Docente  
12 representante do Fórum de Ciência e Cultura, Antonio Carlos de Souza Lima, o  
13 representante do Pólo Macaé Edison Luís Santana Carvalho, os representantes  
14 Técnicos-Administrativos Marcia de Oliveira Cardoso e Sidney de Castro Oliveira e os  
15 representantes Discentes Luis Berner e Otto Hebeda. Registrou-se a ausência justificada  
16 dos Conselheiros Alexandre Dias Pimenta (FCC), Beatriz Becker (CFCH), Carlos Renato  
17 Rezende Ventura (FCC), Eliane Guedes (FCC), Gregório Malajovich Munoz (CCMN),  
18 Irene de Almeida Biasoli (CCS), Marcello Luiz R. de Campos (CT) e Orlando Alves dos  
19 Santos Jr. (CCJE). A Pró-Reitora e Presidente do CEPG, Professora Leila Rodrigues da  
20 Silva, início à Sessão dando as boas vindas aos quatro novos cursos de pós-graduação  
21 que serão apresentados. A Professora Leila informou que não tem atas para aprovação,  
22 e fará um bloco para a próxima Sessão. Passou-se ao **Expediente. 1)** O Professor  
23 Aloysio Moraes Rego Fagerlande registrou a triste situação que vem acontecendo no  
24 Estado do Rio de Janeiro, com relação ao desmonte, no caso da Secretaria de Cultura,  
25 que está totalmente aparelhada por vereadores do PMDB que perderam a última eleição  
26 e estão sendo colocados nos postos de direção, incluindo a Rádio Roquete Pinto. De  
27 acordo com o Professor Aloysio, há um acordo entre a Escola de Música da UFRJ e a

28 Rádio Roquete Pinto, que já existe há sete anos, e durante o último ano esse acordo  
29 passou à supervisão do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música. Ainda de  
30 acordo com o Professor Aloysio, ao que tudo indica, já sinalizaram que todos esses  
31 projetos serão abolidos da Rádio, que vai deixar de ser uma rádio pública, no sentido  
32 não oficial. O Professor Antonio Carlos de Souza Lima sugeriu uma moção para ser  
33 encaminhada ao CONSUNI, porque isso não pode passar em branco. A Professora Leila  
34 solicitou que se fizesse uma proposta a ser apreciada ao final da sessão. A Presidente  
35 solicitou inversão de pauta, para dar início às apresentações das propostas de Cursos  
36 novos. Colocada em votação, a inversão de pauta foi aprovada por unanimidade.  
37 Passou-se à apresentação da *Proposta de Criação do Curso de Pós-Graduação em*  
38 *Nanobiosistemas – Mestrado e Doutorado - Professor Herbert Guedes*. Após  
39 apresentação feita pelo Professor Herbert, a Professora Leila abriu para o debate. Após  
40 debate e sanadas as dúvidas, os pareceres dos Professores José Garcia Abreu, pela  
41 CAAC e Edison Luis Santana de Carvalho pela CLN foram colocados em votação e os  
42 mesmos foram aprovados por unanimidade na forma que segue: *"Trata-se de uma*  
43 *proposta de criação de um programa multicêntrico em Nanobiosistemas. Por definição,*  
44 *estudos em Nanobiosistemas enquadram-se num campo do saber que inclui o uso da*  
45 *nanotecnologia em sistemas biológicos e a utilização de técnicas biológicas ou*  
46 *biomiméticas em nanotecnologia para desempenhar tarefas eficientes e multifuncionais*  
47 *no ambiente biológico. Sua aplicação bem sucedida impactará grandemente os campos*  
48 *da biologia e da medicina. A proposta se caracteriza na área*  
49 *multidisciplinar/interdisciplinar envolvendo a UFRJ – Xerém, NUMPEX-BIO: Núcleo de*  
50 *pesquisa multidisciplinar em Biologia, NUMPEX-COMP: Núcleo de pesquisa*  
51 *multidisciplinar em Computação, NUMPEX-NANO: Núcleo de pesquisa multidisciplinar*  
52 *em Nanotecnologia, UFRJ – Ilha do Fundão, Faculdade de Farmácia, Inmetro, Divisão*  
53 *de Metrologia de Materiais, Biomanguinhos, setor de desenvolvimento de tecnológicos e*  
54 *o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC). O Programa concentra-se em*  
55 *NanoBioSistemas Aplicados à Saúde e ao Meio Ambiente e se subdivide em três linhas*  
56 *de Pesquisa: Modelagem e Simulação de Nanobiosistemas com 7 projetos; Síntese e*  
57 *Caracterização de Nanobiosistemas com 12 projetos; e Aplicações de Nanobiosistemas*  
58 *com 21 projetos. A estrutura curricular prevê 4 disciplinas obrigatórias e 2 disciplinas*  
59 *optativas de escolha restrita e a oferta de 32 disciplinas eletivas com carga horária de*  
60 *30 horas cada. O corpo docente é formado por 14 professores do Pólo Xerém UFRJ, 8*

61 *professores da Faculdade de Farmácia, UFRJ, Ilha do Fundão, 5 professores do*  
62 *InMetro, 13 professores de Biomanguinhos – Fio Cruz e 9 professores do LNCC,*  
63 *totalizando 49 docentes doutores com carga mínima de 15 h e máxima de 30 h*  
64 *dedicadas ao programa. Destes docentes 48% tem formação na área Ciências*  
65 *Biológicas e 52% na área de Ciências Exatas. A produção científica do corpo docente*  
66 *entre 2012 e 2017 concentra-se majoritariamente nos estratos A1-B1, com uma média*  
67 *de 11 artigos por docente. Sete docentes (14%) ainda não orientaram dissertações de*  
68 *Mestrado e teses de Doutorado, e apenas 4 destes docentes nunca orientaram alunos.*  
69 *A estrutura administrativa é composta por técnicos-administrativos sediados no polo*  
70 *Xerém e salas para docentes e para discentes espalhadas pelas instituições*  
71 *participantes da proposta. A estrutura de ensino e pesquisa é composta por salas de*  
72 *aulas, bem como pelos laboratórios de pesquisas experimentais e de computação nas*  
73 *instituições participantes. A proposta tem um caráter de interiorização e*  
74 *desenvolvimento regional revelado em seu objetivo de transferir para a população da*  
75 *baixada fluminense e às empresas da região ou de outros estados Brasileiros o*  
76 *conhecimento científico-tecnológico gerado no polo de Xerém e seus parceiros*  
77 *(Inmetro, FIOCRUZ, LNCC e Faculdade de Farmácia da UFRJ). A proposta é*  
78 *nacionalmente original, uma vez que os programas de pós-graduação existentes no país*  
79 *estão focados no desenvolvimento de sistemas híbridos acoplados formados por um*  
80 *objeto sintético nanoestruturado e uma molécula biológica ou de fármaco e não*  
81 *envolve a montagem de nanobiodispositivos ou nanobioprodutos, ou estão relacionados*  
82 *a pesquisa e desenvolvimento de sistemas nanoestruturados para moléculas bioativas,*  
83 *ou para desenvolver nanodispositivos com um enfoque na área de engenharia em*  
84 *nanofabricação. Portanto, estes programas existentes não têm relação estreita com a*  
85 *área biológica e ambiental. Por esta razão, este programa em Nanobiosistemas poderá*  
86 *sanar a carência regional e nacional em profissionais, dado o seu caráter*  
87 *multidisciplinar/transdisciplinar que visa a produção de conhecimento científico básico,*  
88 *o desenvolvimento de conhecimento tecnológico advindo através do conhecimento*  
89 *básico gerado e a promoção de inovação e empreendedorismo aplicados à saúde e ao*  
90 *meio ambiente. **Desta forma, a CAAC tem parecer FAVORÁVEL a proposta**”.* “A  
91 *Câmara de Legislação e Normas após avaliação e modificação do Regulamento*  
92 *Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Interunidades e Multinstitucional em*  
93 *NanoBioSistemas, pela coordenação do Programa, incluído no processo*

94 *23079.016823/2017-03 considera adequado à aprovação por estar de acordo com as*  
95 *Resoluções CEPG 01/2006 e 03/2009".Passou-se à apresentação da Proposta de*  
96 *Criação do Curso de Pós-Graduação em Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento -*  
97 *Mestrado Profissional – Professor Jackson Menezes. várias dúvidas foram levantadas*  
98 *pelos conselheiros, com destaque para as alterações realizadas na proposta, frente à*  
99 *recomendação da CAPES, no ano passado. A Professora lembrou que oito*  
100 *propostas de cursos novos foram apresentadas, nas quais à apenas três foram*  
101 *aprovadas. Sublinhou que, embora não haja dúvida sobre a nossa autonomia*  
102 *acadêmica, a avaliação da CAPES é inegavelmente uma referência a considerar. As*  
103 *estratégias trabalhadas pelo CEPG, com destaque para a criação do Grupo de*  
104 *Acompanhamento da PG, têm levado em consideração, portanto, os dois aspectos: os*  
105 *nossos interesses acadêmico-institucionais e as diretrizes daquela agência. A professora*  
106 *ressaltou ainda que, uma vez aprovado por este Conselho, não se trata de um Curso de*  
107 *Macaé ou de um grupo de professores, mas sim um Curso da UFRJ. Considerando,*  
108 *portanto, que a CAAC identificou a necessidade de incorporação de documentos e, em*  
109 *função das questões apresentadas e respondidas pelo expositor da proposta, de ajustes*  
110 *no parecer, a professora Leila registrou a recomendação favorável da CAAC, indicando*  
111 *a necessidade de reapreciação e leitura do parecer em outra sessão. Passou-se à*  
112 *apresentação da Proposta de Criação do Curso de Pós-Graduação em Tecnologia e*  
113 *Inovação no Cuidado em Enfermagem e Saúde – Mestrado Profissional – Professora*  
114 *Glauca Alexandre Formoso. Após apresentação feita pela Professora Glauca, a*  
115 *Professora Leila abriu para o debate. Após debate e sanadas as dúvidas, os pareceres*  
116 *dos Professores Henrique Fortuna Cairus, pela CAAC e Edison Luis Santana de Carvalho*  
117 *pela CLN foram colocados em votação e os mesmos foram aprovados com uma*  
118 *abstenção na forma que seguem: "O Presente Processo apresenta a proposta da*  
119 *criação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Inovação no Cuidado em*  
120 *Enfermagem e Saúde, destinado, neste momento, a acolher um único Curso, a saber, o*  
121 *Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação no Cuidado em Enfermagem e Saúde.*  
122 *Processo, devidamente instruído, não apresenta, no que concerne à matéria pela qual*  
123 *responde esta Câmara, quaisquer impedimentos à sua aprovação. Destaca-se, no*  
124 *Processo, uma sólida argumentação, de resto, muito bem fundamentada, sobre a*  
125 *relação da proposta com o entorno espacial da sede do curso a ser criado, bem como*  
126 *uma bem elaborada projeção de seu impacto regional na melhoria qualitativa e*

127 *quantitativa dos serviços de saúde. Merece nota também sua preocupação com a*  
128 *educação e o ensino, como prática de saúde pública. É digno de nota que, em uma*  
129 *região que conheceu recentemente uma notória decadência econômica, há dois*  
130 *hospitais públicos de grande porte, uma vultuosa e crescente população e, por*  
131 *consequente, uma necessidade premente de atenção à formação de profissionais que*  
132 *lidem com uma assistência precisamente onde mais dela se carece. O formato com que*  
133 *se apresenta coaduna-se com a realidade da proposta, sendo, assim, composto de uma*  
134 *única Área de Concentração (Inovações, tecnologia e processo de cuidar em saúde e*  
135 *enfermagem) que abriga uma única Linha de Pesquisa (Inovações, tecnologias na*  
136 *prática de cuidar e no gerenciamento em enfermagem e saúde. A natureza do Curso*  
137 *justifica plenamente que seja condição para a candidatura de discentes o Diploma de*  
138 *Graduação em Enfermagem. As disciplinas, distribuídas harmonicamente pelos quatro*  
139 *semestres de duração do Curso, perfazem o total de 420 horas, ultrapassando,*  
140 *inclusive, o mínimo exigido para cursos dessa natureza. Trata-se de disciplinas de*  
141 *conteúdo oportuno relativamente ao tema do curso, com bibliografia atualizada, ainda*  
142 *que se note uma presença talvez assaz copiosa – quase exclusiva – de textos*  
143 *lusófonos, ainda que prevista a exigência de prova de proficiência em língua estrangeira*  
144 *para os candidatos à discência no Programa. O corpo docente, conquanto jovem, tem*  
145 *suficiente e sólida formação, sendo todos doutores em Enfermagem ou em áreas*  
146 *efetivamente pertinentes ao Curso. O tempo relativamente pequeno de existência do*  
147 *próprio campus universitário que dá origem a esse pleito, bem como a consequente*  
148 *juventude de seu corpo docente são variáveis que, observadas, nos levam a percepção*  
149 *de que há uma produção bibliográfica em curva crescente tanto no aspecto qualitativo*  
150 *quanto no quantitativo, com tendência a superar rapidamente os patamares*  
151 *recomendados pelo Documento de Área. São onze docentes, dos quais oito com*  
152 *doutorado em Enfermagem, dois com doutorado em Psicologia Social (ambos*  
153 *graduados em Enfermagem) e uma professora com Doutorado em Biofísica. Nota-se,*  
154 *nesse aspecto, a abundante e qualificada produção intelectual dos professores, todos*  
155 *docentes da UFRJ com dedicação exclusiva contratual, com reconhecida atuação*  
156 *acadêmica na área, atestada, por exemplo, pelos convites para pareceres ad hoc para*  
157 *periódicos bem qualificados na área específica de Enfermagem e cuidados com a saúde.*  
158 *Um necessário destaque deve ser feito à promissora e salutar quantidade de*  
159 *orientações de Iniciação Científica já concluídas pelo corpo docente que compõe a*

160 *proposta, que perfazem o total de sessenta. Seria positivo para a Proposta enfatizar*  
161 *essa prática de orientação de Iniciação Científica como um trabalho já desenvolvido de*  
162 *geração de demanda discente, proporcional à demanda da comunidade local, tão bem*  
163 *exposta e tão destacada na argumentação. A infraestrutura apresentada pela Proposta*  
164 *é absolutamente suficiente para garantir não só a instalação confortável do Curso aqui*  
165 *proposto, como também sua ampliação, uma vez que pode dispor do patrimônio*  
166 *mobiliário e imobiliário disposto pelos quatro Pólos que compõem o Campus de Macaé*  
167 *desta Universidade. Essas instalações já oferecem, aliás, condições de funcionamento*  
168 *para cinco estruturas de laboratórios e núcleos de pesquisa já consolidados e equipados*  
169 *suficientemente. Há também uma biblioteca comum aos cursos do Campus, e tal*  
170 *biblioteca tem catálogo disponível na Base Minerva desta Universidade. No que*  
171 *concerne aos temas pertinentes a esta Câmara, o Regulamento proposto para o Curso*  
172 *está de acordo com as exigências institucionais, devendo a Câmara de Legislação e*  
173 *Normas deste egrégio Conselho manifestar-se tecnicamente a esse respeito. Sendo*  
174 *assim, a Câmara de Acompanhamento e Avaliação de Cursos de Pós-Graduação é de*  
175 *parecer FAVORÁVEL ao encaminhamento da Presente Proposta à Coordenação de*  
176 *Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério de Educação". "A Câmara*  
177 *de Legislação e Normas após avaliação e análise da última versão do Regulamento do*  
178 *Programa de Pós-Graduação Tecnologia e Inovação no Cuidado em Enfermagem e*  
179 *Saúde (Mestrado Profissional), incluído no Processo 23079. 013950/2017-42 considera*  
180 *adequado à aprovação por estar de acordo com as resoluções CEPG 01/2006 e*  
181 *03/2009". Passou-se à apresentação da Proposta de Criação do Curso de Pós-*  
182 *Graduação em Dança – Mestrado – Professora Ligia Losada Tourinho. A Professora*  
183 *solicitou mais uma prorrogação da Sessão por trinta minutos e a referida prorrogação*  
184 *foi aprovada com uma abstenção. Após apresentação feita pela Professora Ligia, a*  
185 *Professora Leila agradeceu a presença da Diretora da Escola de Educação Física e*  
186 *Desportos, Professora Katia e abriu para o debate. Após debate, sanadas as dúvidas e*  
187 *muitos elogios pelos pareceres dos Professores Antonio Carlos de Souza Lima, pela*  
188 *CAAC e José Luis Lopes da Silveira pela CLN foram colocados em votação e os mesmos*  
189 *foram aprovados por unanimidade na forma a seguir: "A proposta está muito bem*  
190 *formulada e bem justificada, evidenciando o amadurecimento do grupo proponente, o*  
191 *que transparece na coerência entre os objetivos, área de concentração, linhas de*  
192 *pesquisa e estrutura curricular. Está em consonância com as exigências da UFRJ e da*

193 *área de avaliação da CAPES. O PPGD visa atender a demanda nacional e regional por*  
194 *profissionais e docentes no campo disciplinar. O corpo docente apresenta experiência*  
195 *em pesquisa e formação e boa produção acadêmica. Essa CAAC recomenda, seguindo o*  
196 *parecer do CPGP/CCS, que o número de vagas de ingresso seja elevado de 14*  
197 *(quatorze) para 21 (vinte um) alunos, mantidas a mesma proporção quanto às de*  
198 *ampla concorrência e de ação afirmativa. Frisamos ainda a importância da adoção de*  
199 *uma política de ação afirmativa no ingresso, consoante a forma de atuação do DAC e as*  
200 *mais recentes diretrizes em debate na UFRJ. Desta forma somos favoráveis à criação do*  
201 *Programa de Pós-Graduação em Dança. Deve-se destacar, também, que esse será o*  
202 *segundo curso de pós-graduação em Dança a ser criado no país, e o primeiro no*  
203 *Sudeste, região que tradicionalmente concentra a massa de centros de pós-graduação*  
204 *e pesquisa no país. A CAAC alerta que as atividades acadêmicas do PPGD somente*  
205 *deverão ser iniciadas após o parecer favorável da CAPES". "Após análise da última*  
206 *versão do Regulamento da Proposta de Curso de Mestrado em Dança a CLN concluiu*  
207 *que o mesmo está de acordo com as Resoluções CEPG 01/2006 e 03/2009". A*  
208 Professora Leila mais uma vez solicitou a prorrogação da Sessão em trinta minutos e a  
209 referida prorrogação foi aprovada por unanimidade. A Presidente ressaltou a enorme  
210 gratificação em assistir a apresentação e destacou o exemplo de maturidade mostrado,  
211 tendo em vista que pensaram no processo por alguns anos. A Presidente agradeceu  
212 também os pareceres apresentados, que foram muito cuidadosos. Dando  
213 prosseguimento à Sessão, a Professora Leila informou que o encaminhamento em  
214 relação à CPTAV são os informes daqueles que têm participado das reuniões da Câmara  
215 Mista, com a possibilidade de tratar sobre as resoluções e confirmar, com todos a  
216 convocação para a próxima sexta-feira para a Sessão Conjunta CEG/CEPG. A Professora  
217 Maria Alice Zarur Coelho informou que todos os Conselheiros receberam um documento  
218 com todas as alterações decididas na Câmara Mista. De acordo com a Professora Maria  
219 Alice, ficou combinado que as três resoluções seriam revogadas, com a criação de uma  
220 única resolução. O Professor Antonio Carlos de Souza Lima questionou um misterioso  
221 problema de comunicação que se abate entre os Conselheiros do CEPG e os  
222 Conselheiros do CEG. O Professor Antonio Carlos Acrescentou ser pertinente os  
223 Conselheiros devem se preparar e chegar um pouco antes com a leitura de tudo o que  
224 foi discutido, porque isso faz muita diferença, e Questionou também que as diretrizes  
225 foram modificadas, porém as modificações não haviam sido inseridas, mesmo tendo

226 sido digitalizadas. A Presidente ressaltou que se tiver uma proposta de resolução com  
227 os ajustes combinados e o material que pudesse ser disponibilizado, no momento da  
228 convocação, haveria uma grande ajuda. Antes de encerrar a Sessão passou à leitura da  
229 moção. Após discussão a referida moção de repúdio à Rádio roquete Pinto foi aprovada  
230 por unanimidade na forma a seguir: *"O CEPG manifesta repúdio à atual mudança de*  
231 *orientação política da Rádio Roquete Pinto, emissora pública estadual da cultura*  
232 *brasileira, que há anos tem como objetivo a valorização da nossa cultura. Preocupa-nos*  
233 *sobremaneira a possibilidade da Rádio Roquete Pinto transformar-se em uma emissora*  
234 *a serviço do governo, deixando de ser uma verdadeira rádio pública, razão principal de*  
235 *sua existência".* Como não houve **Relato de Processos** a Professora Leila Rodrigues  
236 da Silva deu por encerrada a sessão às quatorze horas. Para constar, eu, Denilson  
237 Santos de Jesus, Secretário do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada  
238 pela Presidente da sessão, Professora Leila Rodrigues da Silva, e por mim.

239

240

241 Denilson Santos de Jesus

Professora Leila Rodrigues da Silva

242 Secretário

Presidente do CEPG

243